



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE

## VIVÊNCIAS ACADÊMICAS EM URGÊNCIAS CIRÚRGICAS PEDIÁTRICAS: DESAFIOS E APRENDIZADOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

**Linha:** Atenção a Saúde

Mayara de Andrade Silva<sup>1</sup>; Isabella Mamede Monteiro Veloso Chianca<sup>2</sup>; Erika Acioli Gomes Pimenta<sup>3</sup>; Maria Fabiana Rodrigues Vieira<sup>4</sup>; Lilian Salustiana da Silva Antonino<sup>5</sup>; Lyranne Tabthan Lima Lins de Aquino<sup>6</sup>; Leila Alcina Correia Vaz Bustorff Cartaxo<sup>7</sup>; Fellype Alves dos Santos Monteiro<sup>8</sup>.

<sup>12345678</sup> Afya Paraíba, João Pessoa – PB.

### RESUMO

**Introdução:** As urgências cirúrgicas pediátricas configuram cenários de alta complexidade e relevância na prática médica, demandando raciocínio clínico rápido, decisões imediatas e habilidades técnicas específicas da equipe multiprofissional. Para o estudante de Medicina, a vivência nesse contexto representa oportunidade singular de aprendizado e amadurecimento, ao integrar teoria e prática em situações reais. A Liga Acadêmica de Cirurgia Pediátrica da Paraíba (LACIPED-PB), em parceria com um hospital municipal de referência em João Pessoa (PB), proporcionou aos seus membros experiências formativas nesse âmbito. **Objetivo:** Relatar as percepções, sentimentos e desafios vivenciados por acadêmicos da LACIPED-PB durante o acompanhamento de atendimentos de urgência cirúrgica pediátrica, com ênfase em casos de apendicite aguda complicada e cistostomia de urgência. **Relato da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo e reflexivo, fundamentado em experiências obtidas durante estágios supervisionados por cirurgiões pediátricos e preceptores. As atividades envolveram observação direta de atendimentos, discussões diagnósticas, acompanhamento do preparo cirúrgico e participação assistida em procedimentos. As percepções foram registradas em diários de campo e debatidas em reuniões científicas da liga. **Resultados e Discussão:** A primeira percepção dos acadêmicos foi ansiedade, seguida por insegurança diante da complexidade dos casos, sendo superadas com apoio da equipe profissional. A prática consolidou o aprendizado teórico e estimulou o pensamento crítico desenvolvendo empatia, comunicação e espírito de coletividade, aspectos essenciais à formação médica humanizada. Os principais desafios identificados foram tomada de decisões rápidas, a adaptação ao ambiente hospitalar e o manejo emocional diante da vulnerabilidade infantil. **Considerações Finais:** A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e emocionais, reafirmando a relevância das práticas supervisionadas na formação médica segura e humanizada.

**Palavras-chave:** Cirurgia pediátrica. Urgência médica; Formação médica. Relato de experiência. Educação em saúde